

Fernando Pessoa

O reaccionário prático, o reaccionário teórico e o reaccionário a fingir.

O reaccionário prático, o reaccionário teórico e o reaccionário a fingir. Peço desculpa ao Tomaz Colaço de o trazer até este livro na companhia de um inclassificável da inteligência e de um desclassificado da cultura. A si mesmo o deve. Ninguém o mandou meter-se onde não era chamado nem cabia: não era chamado porque o não era; não cabia porque escreveu sobre matéria em que é a tal ponto ignorante que foi incapaz de raciocinar, fraqueza que nele não é frequente. É que a gente raciocina sobre factos, que não sobre a ignorância deles.

s. d.

Da República (1910 — 1935) . Fernando Pessoa. (Recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Mourão. Introdução e organização de Joel Serrão). Lisboa: Ática, 1979: 147.